A Terceira Carta de JOÃO

Saudação

1O Presbítero, ao amado Gaio, a quem amo de verdade.

2Amado, oro para que tu prosperes em tudo e tenhas boa saúde, assim como prospera a tua alma.[1] 3Pois muito me alegrei quando alguns irmãos vieram e testificaram a verdade sobre ti, como tu estás andando em Verdade.[2] 4Não tenho maior gozo do que este: ouvir que meus filhos estão andando em Verdade.

Gaio é elogiado

5Amado, tu és fiel no que estás fazendo em prol dos irmãos, bem como dos desconhecidos, 6os quais testificaram do teu amor diante da congregação – bem farás se os encaminhares de maneira digna de Deus, 7porque foi por causa do Nome[3] que eles saíram, nada aceitando dos pagãos.[4]

---

[1] Esta oração me desafia. Será que quero que minha saúde física seja uma cópia da minha saúde espiritual?

[2] Não há artigo definido com "verdade" aqui, ou no verso que segue. Amar alguém em verdade significa amar de fato, presumivelmente, mas andar em verdade não significa andar de fato; outro sentido se faz necessário – os principais candidatos seriam a Palavra de Deus e o Espírito Santo.

[3] Usuários de versões baseadas no Texto Recebido estão acostumados com 'seu nome', baseado em talvez 15% dos manuscritos gregos. Entendo que os 85%, incluindo a melhor linha de transmissão, estão corretos com "o nome". Em todo caso, ambas as leituras dizem respeito a Jesus, presumivelmente. Ao nome de **Jesus** todo joelho dobrará, por ser "o nome acima de todo nome" (Filipenses 2.9).

[4] A palavra traduzida por 'pagãos' é geralmente traduzida por 'nações' ou 'gentios', mas neste contexto a referência não é a nações nem a não-judeus. É provável que a referência seja a não-cristãos. Mas que diremos do princípio aqui? Parece claro que João estava de acordo com a decisão de não aceitar apoio financeiro de incrédulos. Seria por causa de possíveis 'amarras' que viriam com o apoio, ou alguma complicação no âmbito espiritual? Ai, ai; quem quer dizer a um contribuinte que ele é pecador?

8Portanto, devemos acolher tais pessoas, para que nos tornemos cooperadores em prol da Verdade.[1]

Diótrefes é criticado

9Escrevi à congregação, mas Diótrefes, que quer dominar[2] os demais, não nos reconhece.[3] 10Por isso, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo, depreciando-nos com palavras malignas. E não satisfeito com isso, não somente não recebe os irmãos, ele próprio, mas também impede os que querem fazê-lo, chegando ao ponto de lançá-los fora da congregação![4]

Demétrio é elogiado

11Amado, não imites o que é mau, mas sim o que é bom. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal não tem visto a Deus.[5] 12Todos falam bem de Demétrio, inclusive a própria verdade – sim, nós também testemunhamos, e temos certeza[6] que o nosso testemunho é verdadeiro.

---

[1] João se referia a hospedagem, oferecer dormida e comida, mas também a contribuir para que a pessoa pudesse prosseguir com a viagem.

[2] Ver Mateus 23.8-10.

[3] Imagino ser este o motivo principal para esta carta – sendo que Diótrefes censurou a carta que João escreveu à congregação, João agora escreve a um indivíduo, para contornar a censura. Infelizmente tipos 'Diótrefes' ainda existem nas igrejas, e nem são incomuns.

[4] Como será que o sujeito adquiriu o poder ou a autoridade para conseguir fazer aquilo? Transparece que o povo estava se submetendo, deixando ele correr solto.

[5] João gostava de fazer declarações taxativas, as quais geralmente nos deixam incomodados, porque gostaríamos de achar que existem exceções. Incrédulos não podem fazer coisas boas? Se um pastor fizer algo mau, isso significa que ele não conhece a Deus? Bem, assim como toda verdade é de Deus e toda mentira é de Satanás, todo bom genuíno é de Deus e toda maldade é de Satanás. Imagino que João insistiria em que alguém que realmente já viu Deus não faria maldade.

[6] Sigo a melhor linha de transmissão aqui, ao colocar a primeira pessoa, embora representando somente 23% dos manuscritos gregos. Esperamos a segunda pessoa (61,5% dos manuscritos, além de outras duas variantes), e seria uma mudança que os copistas fariam quase sem pensar; mas de fato a primeira pessoa faz bom sentido. Aliás, em

Despedida

13Eu tinha muitas coisas para escrever, mas não desejo
fazê-lo com tinta e pena; 14antes, espero ver-te em breve, e
falaremos face a face.

15Paz contigo. Os amigos daqui te saúdam. Saúda os
amigos daí por nome.

João 21.24 o mesmo autor usou "sabemos" dizendo respeito a seu próprio testemunho.